

Centro de Estudos Escrituralistas

Centro independente de pesquisa

Bibliografia · Escrituralismo · 02 de setembro de 2026

Bibliografia comentada de Gordon H. Clark e do Escrituralismo

Fontes primárias, desenvolvimento da tradição, críticas e estudos

Orlando III

RESUMO

Esta bibliografia foi concebida como instrumento de pesquisa, e não como simples inventário de títulos. Gordon H. Clark deixou uma produção muito mais extensa do que o conjunto de livros normalmente associado ao Escrituralismo, incluindo trabalhos acadêmicos de filosofia antiga, artigos em periódicos, ensaios de teologia, comentários bíblicos, conferências, resenhas e materiais posteriormente reunidos em coletâneas. A Gordon H. Clark Foundation mantém uma bibliografia extensiva da produção publicada e não publicada do autor. O propósito deste recurso é outro: selecionar, organizar e comentar os materiais que melhor permitem estudar a formação, a estrutura, o desenvolvimento, a recepção e a crítica da tradição posteriormente denominada Escrituralismo.

*O recorte parte de uma distinção histórica necessária. Clark desenvolveu a filosofia que John W. Robbins posteriormente denominaria *Scripturalism*, mas não estabilizou esse nome como designação própria de seu sistema. Robbins aparece, por isso, em seção autônoma: seus textos interessam tanto pela interpretação de Clark quanto pela formalização do nome e pela expansão do sistema como cosmovisão. W. Gary Crampton ocupa outro momento, já de sistematização explícita da tradição. Vincent Cheung é incluído como desenvolvimento posterior e interlocutor relacionado, sem pressupor identidade simples entre suas formulações e as de Clark, Robbins ou Crampton.*

Também se incluem críticos, historiadores e documentos institucionais. Uma bibliografia de pesquisa sobre o Escrituralismo não pode ser formada apenas por autores favoráveis à tradição. A compreensão da controvérsia sobre incompreensibilidade divina, da relação entre Clark e Cornelius Van Til, das objeções ao conhecimento sensorial e das interpretações posteriores depende de materiais que discordam de Clark ou o leem por outros enquadramentos.

Esta primeira versão é seletiva e expansível. Obras diretamente relacionadas aos principais problemas da tradição receberam prioridade sobre materiais periféricos. Quando uma edição posterior reúne livros anteriormente publicados de forma independente, essa relação é registrada para evitar que o pesquisador conte o mesmo conteúdo como obras distintas. As datas e editoras das obras de Clark seguem, sempre que possível, a bibliografia mantida pela Gordon H. Clark Foundation; os textos de Robbins e Crampton foram confrontados com o arquivo da Trinity Foundation; as obras digitais de Vincent Cheung foram verificadas em sua biblioteca oficial.

Bibliografia 001. Organização: O. III; instituição: Centro de Estudos Escrituralistas (CEE); versão 1.0; 25 de agosto de 2026.

1. Gordon H. Clark: fontes primárias fundamentais

Clark, Gordon H. *A Christian Philosophy of Education*. Grand Rapids, MI: William B. Eerdmans Publishing Company, 1946.

Uma das primeiras exposições amplas da aplicação da filosofia cristã a um campo determinado; o livro é importante para perceber que a epistemologia clarkiana não surgiu como uma tese isolada sobre apologética, pois já se encontra ligada a antropologia, conhecimento, currículo e autoridade intelectual. Também é útil para acompanhar críticas de Clark ao naturalismo educacional e para observar a extensão prática de seu princípio revelacional.

Clark, Gordon H. *A Christian View of Men and Things: A Treatise Showing that Social Stability Demands a Christian Society*. Grand Rapids, MI: William B. Eerdmans Publishing Company, 1952.

Obra central para reconstruir Clark como filósofo sistemático; o livro percorre epistemologia, ciência, ética, política, história e religião a partir de um ponto de partida cristão comum. Para pesquisas sobre o Escrituralismo como cosmovisão, e não apenas como teoria do conhecimento, é uma das fontes primárias mais importantes. A edição da Trinity Foundation de 2005 integra a série *The Works of Gordon Haddon Clark*.

Clark, Gordon H. *Thales to Dewey: A History of Philosophy*. Boston: Houghton Mifflin Company, 1957.

História da filosofia escrita por Clark e indispensável para compreender como ele lê as tradições que critica em suas obras propriamente apologéticas. O valor do livro não está apenas em seu caráter histórico. Suas avaliações de Platão, Aristóteles, empirismo, racionalismo, Kant, Hegel e pragmatismo ajudam a localizar o vocabulário filosófico que reaparece em sua epistemologia cristã. Deve ser consultado sempre que uma classificação de outro filósofo desempenhar papel importante num argumento de Clark.

Clark, Gordon H. *Religion, Reason and Revelation*. Philadelphia: Presbyterian and Reformed Publishing Company, 1961.

Fonte primária fundamental para epistemologia, revelação, razão, empirismo e racionalismo. Clark examina a possibilidade do conhecimento religioso e confronta métodos rivais antes de defender a necessidade de revelação; a obra é particularmente relevante para pesquisas sobre axiomas, conhecimento, experiência e a relação entre fé e razão. Foi posteriormente incluída em *Christian Philosophy*, publicado pela Trinity Foundation em 2004.

Clark, Gordon H. *Karl Barth's Theological Method*. Philadelphia: Presbyterian and Reformed Publishing Company, 1963.

Estudo crítico de Barth que permite observar Clark aplicando seus critérios de racionalidade, linguagem e verdade a uma grande corrente teológica do século XX; é importante para o tema da proposicionalidade da revelação e para a oposição de Clark a teorias que tornam a revelação divina inadequadamente separada de proposições inteligíveis. Também fornece contexto para estudos posteriores sobre a crítica reformada a Barth.

Clark, Gordon H. *The Philosophy of Science and Belief in God*. Nutley, NJ: The Craig Press, 1964.

Uma das fontes decisivas para a crítica clarkiana ao empirismo e ao estatuto epistemológico da ciência. Clark discute indução, leis científicas, observação e a pretensão de transformar resultados científicos em conhecimento necessário; o livro deve ocupar posição central em qualquer investigação sobre a afirmação de que a experiência sensorial não produz conhecimento, além de contribuir com uma perspectiva coerentemente pragmática do uso da ciência. Foi incorporado ao volume *Modern Philosophy*, da Trinity Foundation, em 2008.

Clark, Gordon H. *An Introduction to Christian Philosophy*. 2. ed. Jefferson, MD: The Trinity Foundation, 1993.

Forma expandida das Wheaton Lectures de 1965, publicadas inicialmente no Festschrift *The Philosophy of Gordon H. Clark*, de 1968; é uma exposição concentrada do método filosófico de Clark, incluindo revelação, axioma, conhecimento de Deus e construção sistemática. Sua importância cresce quando lida em conjunto com *Religion, Reason and Revelation* e *Three Types of Religious Philosophy*. A edição de 2004 de *Christian Philosophy* reúne essas três obras.

Clark, Gordon H. *Biblical Predestination*. Nutley, NJ: Presbyterian and Reformed Publishing Company, 1969.

Embora seja primordialmente teológica, a obra ajuda a compreender a relação entre soberania divina, proposições bíblicas e construção doutrinária em Clark; é particularmente útil quando a pesquisa procura verificar como suas convicções epistemológicas operam dentro de um tratamento exegético e sistemático, evitando reconstruir sua filosofia apenas a partir de textos explicitamente filosóficos.

Clark, Gordon H. *Historiography: Secular and Religious*. Nutley, NJ: The Craig Press, 1971.

Texto importante para a filosofia da história e para a pergunta sobre o estatuto cognitivo do conhecimento histórico. Clark discute explicação histórica, interpretação, pressupostos e a diferença entre história secular e história submetida à revelação; a obra é especialmente útil para pesquisas sobre a conhecida distinção clarkiana entre conhecimento e opinião, pois mostra as consequências dessa epistemologia para uma disciplina normalmente tratada como fonte de fatos extrabíblicos.

Clark, Gordon H. *The Johannine Logos: The Mind of Christ*. Nutley, NJ: Presbyterian and Reformed Publishing Company, 1972.

Estudo do Logos joanino com grande importância para a relação entre cristologia, lógica, mente e conhecimento; a obra serve de ponte entre exegese e filosofia, sobretudo na tese de que racionalidade não é um instrumento autônomo acrescentado à revelação cristã. Em 2004, foi reunida com *Faith and Saving Faith* no volume *What Is Saving Faith?*.

Clark, Gordon H. *Three Types of Religious Philosophy*. Nutley, NJ: The Craig Press, 1973.

Uma das obras mais úteis para localizar a epistemologia de Clark dentro de um mapa de alternativas. O autor organiza a discussão em torno de dogmatismo, racionalismo e empirismo, examinando problemas

de sensação, memória, experiência religiosa, ceticismo e irracionalismo. John W. Robbins utilizou o livro como ocasião para sua introdução sobre o Sudário de Turim, na qual aparece uma ocorrência impressa de *Scripturalism* em 1989; a obra foi incorporada a *Christian Philosophy* em 2004.

Clark, Gordon H. *Language and Theology*. Phillipsburg, NJ: Presbyterian and Reformed Publishing Company, 1980.

Fonte central para os problemas de linguagem religiosa, proposições, analogia e inteligibilidade teológica; é indispensável quando se investiga a crítica clarkiana à ideia de que a linguagem humana não pode expressar verdade literal sobre Deus; a obra deve ser lida junto aos debates de Clark com Peter Macky e às discussões posteriores sobre incompreensibilidade divina. Também integra *Modern Philosophy*, de 2008.

Clark, Gordon H. *God's Hammer: The Bible and Its Critics*. Jefferson, MD: The Trinity Foundation, 1982.

Coletânea de ensaios sobre inspiração, autoridade, revelação, verdade e crítica bíblica; é uma das melhores portas de entrada para o lugar ocupado pela Escritura no sistema de Clark e para sua defesa da inspiração verbal. Como os capítulos derivam de textos produzidos em momentos diferentes, a obra também permite acompanhar continuidades no modo como Clark formula autoridade bíblica e conhecimento revelado.

Clark, Gordon H. *Faith and Saving Faith*. Jefferson, MD: The Trinity Foundation, 1983.

Obra importante para a definição de fé como assentimento intelectual a proposições verdadeiras e para a relação entre epistemologia e soteriologia; é indispensável para avaliar a tese, posteriormente enfatizada por Robbins, de que a doutrina da salvação está intimamente ligada à teoria do conhecimento. A edição *What Is Saving Faith?*, de 2004, reúne este livro e *The Johannine Logos*.

Clark, Gordon H. *The Biblical Doctrine of Man*. Jefferson, MD: The Trinity Foundation, 1984.

Tratamento de antropologia teológica com implicações filosóficas importantes. A discussão sobre imagem de Deus, apriorismo, mente, comportamento, queda e natureza humana ajuda a explicar como Clark concebe a possibilidade do conhecimento e a racionalidade humana; é especialmente útil em pesquisas sobre ideias inatas e sobre o modo como a antropologia sustenta sua epistemologia.

Clark, Gordon H. *In Defense of Theology*. Milford, MI: Mott Media, 1984.

Obra muito direta sobre o lugar da teologia, a crítica ao empirismo e a necessidade de um ponto de partida. Clark utiliza a analogia de sistemas axiomáticos e formula que o axioma cristão é que Deus falou, especificando em seguida essa fala pela Bíblia. Por apresentar o argumento de modo concentrado, é fonte especialmente conveniente para estudar a relação entre “Deus falou”, proposicionalidade e Escritura como princípio epistemológico.

Clark, Gordon H. *Logic*. Jefferson, MD: The Trinity Foundation, 1985.

Manual de lógica que ajuda a separar aquilo que Clark entende por validade formal das questões

especificamente epistemológicas de sua filosofia. Deve ser consultado em estudos sobre dedução, contradição, inferência e o papel da lógica na interpretação bíblica; é também importante para evitar a leitura simplista segundo a qual a lógica funcionaria em Clark como uma fonte autônoma de verdades paralela à revelação.

Clark, Gordon H. *The Trinity*. Jefferson, MD: The Trinity Foundation, 1985.

Exposição tardia de um problema teológico em que identidade, pessoa, proposição e coerência lógica aparecem de modo particularmente sensível; a obra se torna relevante para pesquisas sobre a metafísica de Clark e para debates a respeito de sua concepção de pessoa. Deve ser lida com atenção ao desenvolvimento tardio de suas formulações e em diálogo com críticas específicas, em vez de ser usada como resumo automático de toda a sua carreira.

Clark, Gordon H. *Lord God of Truth*. Hobbs, NM: The Trinity Foundation, 1994.

O ensaio apareceu inicialmente em 1986 no volume *Ambitious to Be Well-Pleasing* e depois recebeu edição autônoma; é uma fonte particularmente importante para a discussão sobre sensação, causalidade, imaginação, Locke, Tomás de Aquino e Agostinho. A associação editorial com *De Magistro*, de Agostinho, torna o volume especialmente útil para estudar a doutrina do mestre interior e as alternativas ao empirismo.

Clark, Gordon H. *Essays on Ethics and Politics*. Editado por John W. Robbins. Jefferson, MD: The Trinity Foundation, 1992.

Coletânea que reúne textos produzidos em momentos diversos e amplia a imagem do sistema para além da epistemologia; a obra é necessária para investigar lei natural, responsabilidade, educação, governo, aborto, punição e teoria política. Também permite verificar até que ponto as formulações políticas posteriormente apresentadas por Robbins como parte do Escrituralismo estão efetivamente ancoradas nos escritos de Clark.

Nash, Ronald H., ed. *The Philosophy of Gordon H. Clark: A Festschrift*. Philadelphia: Presbyterian and Reformed Publishing Company, 1968.

Embora seja organizado por Nash, o volume é fonte primária de primeira ordem porque contém respostas de Clark a interlocutores e publicou originalmente o material das Wheaton Lectures que posteriormente formaria *An Introduction to Christian Philosophy*. O Festschrift reúne avaliações e críticas de vários autores, permitindo observar Clark em diálogo com objeções filosóficas concretas. Parte substancial desse material reaparece em *Clark and His Critics*.

Clark, Gordon H. *Clark Speaks from the Grave*. Jefferson, MD: The Trinity Foundation, 1986.

Publicação póstuma de respostas de Clark a críticos; é importante menos como apresentação elementar do sistema e mais como documento de controvérsia, pois esclarece posições diante de objeções específicas. Em 2009, foi reunida ao Festschrift de 1968 no volume *Clark and His Critics*.

Clark, Gordon H. *Clark and His Critics*. Unicoi, TN: The Trinity Foundation, 2009.

Volume da série *The Works of Gordon Haddon Clark* que combina *The Philosophy of Gordon H. Clark*, de 1968, e *Clark Speaks from the Grave*, de 1986; é uma fonte de grande valor para pesquisas sobre recepção, objeções e autodefesa, mas o pesquisador deve lembrar que se trata de reunião posterior de materiais previamente publicados. Não deve ser contado como testemunho independente adicional quando as mesmas passagens já forem citadas de suas edições anteriores.

Clark, Gordon H. *Christian Philosophy*. Unicoi, TN: The Trinity Foundation, 2004.

Volume composto por *Religion, Reason and Revelation*, *Three Types of Religious Philosophy* e *An Introduction to Christian Philosophy*; é provavelmente a forma mais prática de consultar em conjunto o núcleo epistemológico e apologético de Clark, mas bibliograficamente não representa três novas obras. Para estudos históricos, convém citar a publicação original correspondente quando a cronologia da formulação for relevante.

2. Gordon H. Clark: artigos e ensaios especialmente relevantes

Clark, Gordon H. “Determinism and Responsibility.” *The Evangelical Quarterly* 4, no. 1 (January 1932): 13-23.

Um dos trabalhos antigos mais importantes para compreender a relação entre soberania, determinismo e responsabilidade moral em Clark. A data precoce demonstra que algumas posições posteriormente associadas à sua teologia sistemática já estavam presentes muito antes da consolidação editorial de sua obra. O ensaio foi mais tarde incluído em *Essays on Ethics and Politics*.

Clark, Gordon H. “Plotinus’ Theory of Sensation.” *The Philosophical Review* 51, no. 4 (July 1942): 357-382.

Artigo acadêmico de filosofia antiga que merece atenção especial em estudos sobre sensação. Ele mostra Clark tratando tecnicamente do problema muito antes das formulações apologéticas pelas quais se tornou mais conhecido; é útil tanto para compreender sua formação filosófica quanto para evitar a impressão de que sua crítica posterior ao empirismo nasceu apenas de controvérsias teológicas.

Clark, Gordon H. “On the Primacy of the Intellect.” *Westminster Theological Journal* 5, no. 2 (May 1943): 182-195.

Texto importante para a defesa do caráter intelectual e cognitivo da teologia. Sua posição cronológica, durante os anos de Wheaton e antes da controvérsia sobre a ordenação, o torna valioso para rastrear a continuidade entre o Clark acadêmico, o teólogo reformado e o filósofo que posteriormente seria associado ao Escrituralismo.

Clark, Gordon H. “A Protestant World-View.” Discurso no Westminster Theological Seminary, 6 May 1941. Republicado em *The Trinity Review*, April-May 1979.

Documento relevante para a ideia de uma cosmovisão protestante integrada. Como o discurso é de 1941, oferece evidência precoce de que Clark já pensava a fé cristã como estrutura intelectual abrangente antes de Robbins formalizar décadas depois o Escrituralismo como aplicação da Escritura a todos os campos do pensamento.

Clark, Gordon H. “God and Logic.” *The Trinity Review* (November-December 1980).

Texto breve e influente sobre a relação entre Deus, Logos e leis da lógica. Deve ser utilizado com cuidado, pois sua concisão favorece citações destacadas do contexto; é especialmente útil quando lido em conjunto com *Logic*, *The Johannine Logos* e *Language and Theology*, que fornecem o pano de fundo necessário para compreender o que Clark afirma e o que não afirma sobre lógica e revelação.

Clark, Gordon H. “Science and Truth.” *The Trinity Review* (May-June 1981).

Complemento conciso a *The Philosophy of Science and Belief in God*; o texto ajuda a localizar a crítica de Clark à pretensão de certeza científica e ao uso da indução; é útil para pesquisas que precisam distinguir entre utilidade prática da ciência, elaboração de hipóteses e conhecimento no sentido estrito adotado por Clark.

Clark, Gordon H. “Veridicalism Versus Presuppositionalism: A Review Article.” *Journal of the Evangelical Theological Society* 24, no. 2 (June 1981): 163-171.

Material relevante para história terminológica e classificação da apologética; o texto deve ser comparado com as diferentes autodesignações de Clark registradas por Robbins em 1993, pois ajuda a mostrar que o vocabulário usado pelo próprio Clark para caracterizar seu método não permaneceu inteiramente uniforme.

Clark, Gordon H. “Reply to the Metaphorical Dr. Macky.” *Journal of the Evangelical Theological Society* 25, no. 2 (June 1982).

Parte de uma controvérsia sobre linguagem religiosa e metáfora; é fonte importante para quem pesquisa literalidade, predicação teológica e inteligibilidade da linguagem sobre Deus. Seu melhor uso ocorre em conjunto com *Language and Theology* e com o texto ao qual Clark responde, para que a controvérsia não seja reconstruída apenas pela versão de um dos participantes.

Clark, Gordon H. “How Does Man Know God?” *The Trinity Review* (July-August 1989).

Texto tardio e concentrado sobre o problema epistemológico fundamental; é particularmente útil para comparar a formulação do próprio Clark com as sistematizações posteriores de Robbins e Crampton. Crampton o cita em “Scripturalism: A Christian Worldview” ao apresentar epistemologia como princípio determinante do sistema.

3. John W. Robbins: nomeação e expansão do Escrituralismo

Robbins, John W. “The Shroud of Turin.” *The Trinity Review* (March-April 1989).

Documento fundamental para a história lexical do termo. Robbins contrapõe empirismo e “Scripturalism” e usa “Scripturalist” para o indivíduo que assume como primeiro princípio a verdade do que a Bíblia diz. Até o momento, esta é a ocorrência impressa mais antiga localizada no levantamento realizado pelo CEE, anterior em quatro anos à nomeação programática de 1993; o texto também funciona como introdução a *Three Types of Religious Philosophy*.

Robbins, John W. “An Introduction to Gordon H. Clark.” *The Trinity Review* (July-August 1993).

Texto programático fundamental para a constituição explícita do Escrituralismo como nome de uma tradição. Robbins afirma que Clark utilizara denominações diferentes para sua filosofia e escolhe *Scripturalism* como rótulo que, segundo ele, revela o caráter distintivo do sistema. Em seguida organiza a filosofia em epistemologia, soteriologia, metafísica, ética e política; é fonte indispensável tanto para história terminológica quanto para reconstrução da leitura robbinsiana de Clark.

Robbins, John W. *What Is Christian Philosophy?* Unicoi, TN: The Trinity Foundation, 1994.

Apresentação condensada da filosofia cristã como sistema derivado das proposições bíblicas e de suas implicações lógicas. Desenvolve epistemologia, lógica, soteriologia, ciência, ética e política; é especialmente importante porque mostra o conteúdo doutrinário que Robbins associa ao sistema mesmo quando o rótulo *Scripturalism* não precisa ocupar o centro da exposição.

Robbins, John W. “A Lie in My Right Hand: Idolatry and Empirical Apologetics.” *The Trinity Review* (February-March 1996).

Crítica direta a formas empíricas e evidencialistas de apologética; o texto é valioso para reconstruir a epistemologia de Robbins em operação contra uma posição rival concreta, além de mostrar o modo como ele relaciona autoridade da Escritura, idolatria intelectual e critérios de prova.

Robbins, John W. “The Apologetics of Jesus and Paul.” *The Trinity Review* (May-June 1996).

Tentativa de fundamentar a prática apologética diretamente em modelos bíblicos; é útil para comparar a defesa robbinsiana do método escrituralista com a apologética de Clark e com desenvolvimentos posteriores de Crampton e Cheung. Deve ser lido como elaboração de Robbins, mesmo quando ele se apresenta como continuador coerente de Clark.

Robbins, John W. “The Promise of Christian Economics.” *The Trinity Review* (August-September 2000).

Texto importante para observar a estabilização e ampliação do nome. Robbins fala de “a philosophy that I call Scripturalism” e amplia para seis áreas o esquema de 1993, acrescentando teoria econômica; a publicação demonstra que o Escrituralismo, para Robbins, pretende funcionar como cosmovisão capaz de ordenar disciplinas específicas a partir de uma epistemologia revelacional comum.

Robbins, John W. “The Biblical View of Truth.” *The Trinity Review*, nos. 240-241 (February-March 2005).

Conferência apresentada à Evangelical Theological Society em 2004 e publicada no ano seguinte; é uma das exposições mais desenvolvidas da tese robbinsiana de que a verdade é proposicional; o texto dialoga com misticismo, neo-ortodoxia, linguagem religiosa e concepções não proposicionais de verdade; é essencial para estudar como Robbins desenvolve temas herdados de Clark.

Robbins, John W. “The White Horse Inn: Nonsense on Tap.” *The Trinity Review*, no. 271 (September-October 2007).

Intervenção polêmica importante para epistemologia, revelação geral e a tese de que fontes empíricas não fornecem conhecimento. O termo *Scripturalism* aparece no contexto do debate, embora parte das ocorrências iniciais esteja em correspondência citada de um leitor; o texto vale principalmente como documentação da aplicação tardia da epistemologia de Robbins ao problema das supostas duas fontes de revelação.

Robbins, John W. *Clark: Personal Recollections*. The Trinity Foundation, 1989.

Memórias de Robbins sobre Clark. O valor é sobretudo histórico e testemunhal. Deve ser utilizado como fonte de um participante próximo, não como relato neutro ou suficiente para resolver controvérsias biográficas. Em pesquisas históricas, convém colocá-lo ao lado da biografia de Douma, correspondência e arquivos institucionais.

4. W. Gary Crampton: sistematização explícita

Crampton, W. Gary. *The Scripturalism of Gordon H. Clark*. Hobbs, NM: The Trinity Foundation, 1999.

Uma das principais tentativas de apresentar de forma sistemática a filosofia de Clark sob o nome já consolidado por Robbins; o livro organiza temas como conhecimento, métodos epistemológicos, epistemologia cristã, revelação geral e especial, conhecimento e opinião, Escritura, inspiração, autoridade e hermenêutica; é fonte secundária interna à tradição e deve ser lida como interpretação sistematizadora, não como substituto das obras de Clark.

Crampton, W. Gary. “Scripturalism: A Christian Worldview.” *The Trinity Review*, no. 299 (March-May 2011).

Artigo que retoma e condensa grande parte do livro de 1999. Crampton define o Escrituralismo como cosmovisão e registra em nota que Robbins teria cunhado o termo, remetendo a “An Introduction to Gordon H. Clark”, de 1993. A ocorrência de *Scripturalism* em Robbins em 1989 exige qualificar essa afirmação quando ela for entendida como prioridade lexical absoluta, mas o texto de Crampton continua importante para documentar a memória interna da tradição.

Crampton, W. Gary. “Why I Am Not a Van Tilian.” *The Trinity Review* (September 1993).

Documento útil para distinguir Escrituralismo e vantilianismo a partir de um intérprete clarkiano. A proximidade temporal com a formalização do nome por Robbins torna o ensaio especialmente interessante para compreender como diferenças sobre conhecimento, revelação e incompreensibilidade eram articuladas no círculo da Trinity Foundation durante o início da década de 1990.

Crampton, W. Gary. “Does the Bible Contain Paradox?” *The Trinity Review* (November-December 1990).

Texto importante para a relação entre lógica, contradição, mistério e linguagem teológica. Ajuda a

compreender uma das áreas em que clarkianos posteriores se opõem fortemente a certas formulações vantilanas e reformadas. Deve ser confrontado com os autores criticados, especialmente quando a pesquisa depender do sentido técnico de paradoxo ou aparente contradição.

Crampton, W. Gary. “A Call for Christian Rationality.” *The Trinity Review* (June 2001).

Exposição breve do compromisso da tradição com racionalidade, proposições e coerência; é útil como documento de recepção e popularização do sistema depois de sua sistematização formal. Para questões de originalidade doutrinária, as fontes de Clark e Robbins continuam tendo prioridade.

5. Vincent Cheung: desenvolvimento posterior e interlocução

Cheung, Vincent. *Systematic Theology*. Edição digital oficial, s.d.

Exposição sistemática de teologia que parte explicitamente da autoridade e infalibilidade da Escritura; a obra permite acompanhar como Cheung integra metafísica, epistemologia, teologia própria, antropologia, cristologia e soteriologia. Sua importância para o estudo do Escrituralismo está no desenvolvimento independente de uma posição revelacional radical, mas suas formulações devem ser atribuídas a Cheung quando ultrapassarem aquilo que pode ser documentado em Clark.

Cheung, Vincent. *Ultimate Questions*. Edição digital oficial, s.d.

Introdução filosófica organizada em torno de questões últimas de metafísica, epistemologia, teologia, antropologia e ética, com uso importante do prólogo de João; é uma boa porta de entrada para o sistema de Cheung e para sua concepção de cosmovisão. Também ajuda a comparar sua maneira de derivar uma filosofia cristã com as apresentações de Robbins.

Cheung, Vincent. *Presuppositional Confrontations*. Edição digital oficial, s.d.

Estudo apologético concentrado principalmente em Atos 17; a obra desenvolve a tese de que o confronto apologético deve atingir primeiros princípios e rejeita a tentativa de certificar a Escritura por sensação ou evidência empírica; é particularmente útil para comparação com Robbins, Crampton e abordagens vantilanas de apologética pressuposicional.

Cheung, Vincent. *Captive to Reason*. Edição digital oficial, s.d.

Coletânea de textos sobre filosofia cristã e apologética. Inclui discussões de ocasionalismo, empirismo, conhecimento, ideias inatas, axiomas, prova e racionalidade. Para o futuro estudo sobre revelação, experiência e conhecimento, é uma das fontes mais relevantes de Cheung, pois torna explícita sua rejeição do empirismo e suas próprias construções positivas.

Cheung, Vincent. *The Light of Our Minds*. Edição digital oficial, s.d.

Texto relevante para a relação entre iluminação divina, mente, revelação e conhecimento. Deve ser usado para estudar a elaboração própria de Cheung sobre a ação de Deus na mente humana e não apenas como comentário de Clark. Sua terminologia merece comparação cuidadosa com o Logos clarkiano, ideias inatas e ocasionalismo.

Cheung, Vincent. *On Good and Evil*. Edição digital oficial, s.d.

Obra útil para acompanhar a extensão do sistema de Cheung à ética, soberania divina, bem e mal. Sua inclusão impede que o estudo do desenvolvimento posterior da tradição fique restrito à epistemologia. Quando usada comparativamente, deve-se distinguir o que Cheung deduz de sua própria construção sistemática e aquilo que possui paralelo explícito em Clark ou Robbins.

6. História, biografia, correspondência e recepção

Douma, Douglas J. *The Presbyterian Philosopher: The Authorized Biography of Gordon H. Clark*. Eugene, OR: Wipf and Stock, 2017.

Biografia de referência para cronologia, formação, carreira acadêmica, controvérsias e desenvolvimento intelectual de Clark; a obra é particularmente útil para localizar textos dentro de fases históricas e para evitar a reconstrução de sua filosofia como se todos os livros tivessem sido escritos num único momento. O caráter de biografia autorizada deve ser considerado na avaliação historiográfica, razão pela qual fontes institucionais e críticas continuam necessárias.

Douma, Douglas J., comp. *Clark and His Correspondents: Selected Letters of Gordon H. Clark*. Editado por Thomas W. Juodaitis. Unicoi, TN: The Trinity Foundation, 2017.

Seleção de cartas de Clark e seus interlocutores, incluindo figuras como J. Gresham Machen, J. Oliver Buswell, Cornelius Van Til, Carl F. H. Henry e Edward J. Carnell. A correspondência permite investigar formulações privadas, relações pessoais e desenvolvimento de controvérsias que livros publicados não registram integralmente; o volume deve ser complementado pelos catálogos arquivísticos, pois se trata de uma seleção, não da totalidade das cartas existentes.

Douma, Douglas J. “Gordon Clark and Other Reformed Critics of Karl Barth.” *The Trinity Review* (October-December 2018).

Estudo histórico útil para localizar a crítica de Clark a Barth dentro de um ambiente reformado mais amplo. Ajuda a evitar a leitura isolada de *Karl Barth's Theological Method* e fornece comparação com outros críticos reformados. Seu valor principal é historiográfico e contextual.

Douma, Douglas J. “Scripturalist Hermeneutics and Extra-Biblical Information.” *The Trinity Review* (June 2020).

Artigo especialmente relevante para um problema interno ao Escrituralismo: como interpretar textos e lidar com informação extrabíblica se a Escritura é tratada como única fonte de conhecimento. Douma procura preencher uma lacuna, pois Clark não deixou tratado específico de hermenêutica; o texto é, portanto, desenvolvimento interpretativo posterior e não deve ser atribuído automaticamente a Clark.

Hakkenberg, Michael A. “The Battle over the Ordination of Gordon H. Clark.” In *Pressing Toward the Mark: Essays Commemorating Fifty Years of the Orthodox Presbyterian Church*, editado por Charles G. Dennison e Richard C. Gamble, 329-350. Philadelphia: Committee

for the Historian of the Orthodox Presbyterian Church, 1986.

Estudo importante sobre a controvérsia de ordenação; é particularmente valioso por trabalhar o conflito no contexto institucional da Orthodox Presbyterian Church. Para pesquisa histórica séria, deve ser usado juntamente com documentos das assembleias, a Complaint, respostas de Clark e seus aliados, Klooster, Hoeksema e historiografia posterior.

Hoeksema, Herman. *The Clark-Van Til Controversy*. Hobbs, NM: The Trinity Foundation, 1995.

Interpretação da controvérsia a partir de um autor que tomou posição clara em favor de Clark contra seus opositores; o livro é importante como documento de recepção e argumentação, mas sua perspectiva deve ser reconhecida; é especialmente útil quando comparado com Klooster, Hakkenberg, Muether e os próprios documentos eclesiásticos.

Klooster, Fred H. *The Incomprehensibility of God in the Orthodox Presbyterian Conflict*. PhD diss., Vrije Universiteit Amsterdam, 1951.

Uma das primeiras análises extensas da controvérsia sobre o conhecimento de Deus e sua incompreensibilidade. Por ter sido produzida poucos anos depois do conflito, é fonte historiográfica incontornável. Sua proximidade às categorias vantilianas e ao contexto reformado holandês deve ser considerada na interpretação, mas exatamente por isso oferece contraponto necessário às narrativas clarkianas posteriores.

Weaver, Gilbert B. *The Concept of Truth in the Apologetic Systems of Gordon Haddon Clark and Cornelius Van Til*. ThD diss., Grace Theological Seminary, 1967.

Estudo comparativo dedicado ao conceito de verdade nos dois sistemas apoloéticos; é particularmente relevante para pesquisas que procuram ir além de slogans sobre Clark e Van Til e identificar diferenças conceituais precisas. Como trabalho anterior à consolidação do termo *Scripturalism*, também ajuda a separar história das doutrinas e história do nome.

Tyvoll, Stan. *Epistemology and Ethics in the Thought of Gordon Haddon Clark*. Master's thesis, Covenant Theological Seminary, 1989.

Pesquisa dedicada à relação entre teoria do conhecimento e ética em Clark; é valiosa porque aborda de maneira acadêmica duas áreas que Robbins posteriormente colocaria dentro de uma mesma arquitetura escrituralista. Deve ser recuperada e examinada integralmente quando estudos específicos sobre ética clarkiana forem desenvolvidos.

Swygard, Bradley J. *The Basis for the Doctrine of the Incomprehensibility of God in Gordon Clark and Cornelius Van Til*. Master's thesis, Dallas Theological Seminary, 1991.

Trabalho comparativo voltado a uma das questões centrais da controvérsia; é útil para mapear como a disputa foi interpretada depois de algumas décadas e para identificar distinções sobre conhecimento divino e humano. Não substitui a documentação primária, mas pode orientar o levantamento de problemas e terminologia.

Muether, John R. *Cornelius Van Til: Reformed Apologist and Churchman*. Phillipsburg, NJ: P&R Publishing, 2008.

Biografia de Van Til importante para obter a perspectiva histórica e eclesiástica do outro grande participante da controvérsia. Não é estudo sobre Clark em primeiro lugar, mas ajuda a compreender o contexto de Westminster Seminary, a OPC e a formação do vantilianismo. Sua inclusão é metodologicamente necessária para evitar uma historiografia construída apenas a partir de memórias e interpretações clarkianas.

Beisner, E. Calvin. “Reflections on the Christian Apologetics of Gordon H. Clark.” *The Trinity Review*, no. 353 (June-August 2019).

Avaliação retrospectiva da apologética de Clark, derivada de uma conferência de 2015; o texto é útil para observar recepção contemporânea e para identificar aspectos que leitores posteriores consideram centrais ou problemáticos. Deve ser classificado como reflexão secundária, não como fonte para estabelecer a posição histórica de Clark quando os próprios textos estão disponíveis.

Lazar, Shawn. *Scripturalism and the Senses: Reviving Gordon H. Clark's Apologetic*. Independently published, 2020.

Crítica revisionista particularmente relevante para a questão do conhecimento sensorial. Lazar procura preservar elementos da apologética clarkiana enquanto modifica sua epistemologia para acomodar conhecimento sensorial e fontes extrabíblicas; a obra é importante por formular um “Neoescrituralismo” e por transformar uma objeção recorrente em proposta positiva de revisão. Para o futuro Working Paper sobre revelação, experiência e conhecimento, deve ser tratada como interlocutora central.

Frame, John M. *The Doctrine of the Knowledge of God*. Phillipsburg, NJ: Presbyterian and Reformed Publishing Company, 1987.

Embora não seja uma monografia sobre Clark, a obra representa uma epistemologia reformada fortemente marcada pela tradição de Van Til e constitui contraponto importante ao Escrituralismo; é útil para comparação de revelação, conhecimento, perspectiva, evidência e relação entre Escritura e mundo. Comparações devem ser construídas por problemas específicos, não pela suposição de que Frame simplesmente repete Van Til.

7. Documentos e instrumentos de pesquisa

Gordon H. Clark Foundation. “Bibliography of the Works of Gordon H. Clark.”

Instrumento bibliográfico extensivo e ponto de partida obrigatório para levantamento de obras, artigos, resenhas, materiais não publicados e estudos sobre Clark. A versão consultada registra dezenas de livros e centenas de artigos e editoriais, além de teses e literatura secundária. O presente recurso do CEE não pretende substituí-la, mas oferecer seleção comentada e organização por função de pesquisa.

Gordon H. Clark Foundation. “Chronological List of the Writings of Gordon H. Clark.”

Recurso especialmente útil para reconstrução diacrônica. Permite localizar textos menores em relação aos

livros maiores e perceber a continuidade de temas ao longo das décadas. Deve ser consultado sempre que a pesquisa fizer afirmações sobre prioridade, mudança de posição ou desenvolvimento cronológico.

Gordon H. Clark Foundation. “Scriptural Reference Combined Index of Gordon H. Clark Books.”

Índice combinado de referências bíblicas utilizadas em livros de Clark; é particularmente útil para estudos que partem de uma passagem bíblica e procuram rastrear onde Clark a interpreta ou emprega em seu sistema. Também pode ajudar na comparação entre desenvolvimento filosófico e exegese.

The Trinity Foundation. *The Trinity Review Archive*.

Arquivo fundamental para Robbins, Crampton, republicações de Clark e recepção da tradição. Sua utilidade é especialmente grande porque muitos textos estão disponíveis em PDF ou formatos digitais diretamente no acervo institucional. O pesquisador deve observar datas de republicação e notas editoriais, distinguindo-as das datas dos textos originais quando houver reedições.

PCA Historical Center. *Gordon Haddon Clark Manuscript Collection*, MS #005.

Acervo arquivístico aberto a pesquisadores, composto por oito caixas e aproximadamente 6,5 pés cúbicos de materiais. Contém correspondência, escritos menores, notas de aula, estudos filosóficos e bíblicos, documentos judiciais e material inédito. Para pesquisas que ultrapassem as obras publicadas, é a principal infraestrutura documental atualmente identificada.

A coleção merece atenção especial porque permite projetos originais sobre tópicos determinados. As caixas catalogam, entre outros materiais, notas sobre Tomás de Aquino, Anselmo, Aristóteles, Locke, filosofia da linguagem, filosofia da ciência, história, livros bíblicos e correspondência relacionada a controvérsias e instituições. O uso desses materiais exige referência arquivística precisa ao número da caixa e da pasta.

Vincent Cheung. *Library*.

Biblioteca oficial de obras de Cheung em HTML e PDF. Deve ter prioridade sobre traduções automáticas ou cópias de circulação incerta quando a pesquisa precisar estabelecer sua formulação exata em inglês. A disponibilidade do corpus oficial facilita o estudo sistemático de Cheung sem depender dos metadados inconsistentes de algumas edições eletrônicas de terceiros.

8. Percursos de leitura recomendados

A bibliografia pode ser usada de maneiras diferentes conforme o problema de pesquisa. Para uma primeira reconstrução da **epistemologia de Clark**, a sequência mais eficiente é *Religion, Reason and Revelation*, *Three Types of Religious Philosophy*, *An Introduction to Christian Philosophy*, *The Philosophy of Science and Belief in God, Language and Theology*, *Lord God of Truth* e *Clark and His Critics*. Esse conjunto oferece tanto a construção positiva quanto a crítica ao empirismo, racionalismo, ciência e teorias concorrentes de linguagem e conhecimento.

Para investigar a **origem e consolidação do Escrituralismo como tradição nomeada**, deve-se começar pelo Clark que antecede a nomenclatura, especialmente *A Christian View of Men and Things* e as três

obras reunidas posteriormente em *Christian Philosophy*. Em seguida, a sequência documental passa por Robbins, “The Shroud of Turin” de 1989, “An Introduction to Gordon H. Clark” de 1993 e “The Promise of Christian Economics” de 2000, alcançando então Crampton em *The Scripturalism of Gordon H. Clark* e “Scripturalism: A Christian Worldview”. A ordem permite distinguir a filosofia anterior ao nome, o uso inicial localizado do vocábulo, sua formalização programática e sua sistematização posterior.

O problema de **sensação, experiência e conhecimento** exige corpus mais amplo. Em Clark, as peças fundamentais são *The Philosophy of Science and Belief in God*, *Three Types of Religious Philosophy*, *Religion, Reason and Revelation*, *Lord God of Truth*, *The Biblical Doctrine of Man* e o artigo sobre a teoria da sensação em Plotino. Robbins amplia a posição em “A Lie in My Right Hand”, “The Biblical View of Truth” e “The White Horse Inn”. Crampton acrescenta sua reconstrução da revelação geral e das ideias inatas. Cheung deve ser examinado sobretudo em *Captive to Reason*, *The Light of Our Minds* e *Presuppositional Confrontations*. Lazar representa a crítica revisionista mais diretamente voltada a esse ponto.

Para a **controvérsia Clark e Van Til**, nenhum texto isolado é suficiente. A pesquisa deve combinar documentos eclesiais da Orthodox Presbyterian Church, correspondência, Klooster, Hakkenberg, Hoeksema, Weaver, Swygard e material biográfico de Douma e Muether. As exposições posteriores de Crampton são relevantes para a recepção clarkiana da disputa, mas não devem substituir a documentação da década de 1940. O problema histórico e o problema filosófico precisam ser tratados separadamente antes de serem reunidos.

A investigação do **Escrituralismo como cosmovisão integral** deve evitar reduzir o sistema à tese de que a Bíblia é o axioma. *A Christian View of Men and Things*, *A Christian Philosophy of Education*, *Essays on Ethics and Politics*, *Biblical Predestination* e outros textos aplicados de Clark mostram como o princípio epistemológico se relaciona com ética, política, educação, história e teologia. Robbins torna essa extensão programática em 1993 e a amplia com economia em 2000. Cheung fornece um desenvolvimento posterior em teologia sistemática, ética e apologética.

9. Observação sobre edições e citações

A pesquisa deve distinguir a data de composição, a primeira publicação e a edição efetivamente consultada. Essa cautela é especialmente necessária em Clark, porque a Trinity Foundation reuniu obras anteriores em volumes posteriores da série *The Works of Gordon Haddon Clark*. *Christian Philosophy*, por exemplo, reúne três livros que possuem histórias editoriais próprias; *Modern Philosophy* reúne obras sobre Dewey, William James, ciência, linguagem e behaviorismo; *Clark and His Critics* reúne o *Festschrift* de 1968 e respostas póstumas de 1986.

Quando a cronologia for relevante, a referência deve apontar para a publicação original ou registrar claramente a relação entre original e reedição. Quando o objetivo for apenas permitir ao leitor localizar o argumento em uma edição moderna, a edição consultada pode ser utilizada, desde que seus dados sejam declarados. O mesmo princípio vale para traduções portuguesas: elas podem servir à leitura, mas afirmações terminológicas delicadas devem ser confrontadas com o original quando houver possibilidade de alteração conceitual pela tradução.

10. Status desta bibliografia

A versão 1.0 estabelece o núcleo documental para os primeiros projetos do CEE sobre Gordon H. Clark e o Escrituralismo. Ela não reivindica exaustividade. Sua função é tornar visível uma arquitetura de

pesquisa: fontes primárias de Clark, documentos de nomeação e desenvolvimento em Robbins, sistematização em Crampton, desenvolvimento posterior em Cheung, críticas, história intelectual e arquivos.

Novas versões deverão incorporar literatura acadêmica localizada durante projetos específicos, corrigir dados editoriais quando surgirem edições mais confiáveis e acrescentar documentos primários cuja relevância seja demonstrada pela pesquisa. A expansão será, portanto, dirigida por problemas reais, e não pela tentativa de aumentar indefinidamente o número de referências.

Citação sugerida

O. III, org. *Bibliografia comentada de Gordon H. Clark e do Escrituralismo: fontes primárias, desenvolvimento da tradição, críticas e estudos*. Bibliografia 001, versão 1.0. Centro de Estudos Escrituralistas, 25 de agosto de 2026.

Fontes digitais e links de consulta

Complemento à **Bibliografia 001: Bibliografia comentada de Gordon H. Clark e do Escrituralismo**.

Os links abaixo priorizam arquivos institucionais, páginas oficiais, editoras e catálogos de pesquisa. A presença de um link não significa que o CEE endosse todas as interpretações publicadas pela instituição responsável.

Gordon H. Clark

- Gordon H. Clark Foundation, Bibliography of the Works of Gordon H. Clark: <https://gordonhclark.com/bibliography-of-the-works-of-gordon-h-clark/>
- PDF da bibliografia extensiva: <https://gordonhclark.com/wp-content/uploads/2021/06/Bibliography-of-the-Works-of-Gordon-H.-Clark.pdf>
- Gordon H. Clark Foundation, Chronological List of the Writings of Gordon H. Clark: <https://gordonhclark.com/chronological-list-of-the-writings-of-gordon-h-clark/>
- Gordon H. Clark Foundation, Scriptural Reference Combined Index: <https://gordonhclark.com/scriptural-reference-combined-index-of-gordon-h-clark-books/>
- Página principal da Gordon H. Clark Foundation: <https://gordonhclark.com/>

John W. Robbins e W. Gary Crampton

- The Trinity Foundation, arquivo de The Trinity Review: <https://www.trinityfoundation.org/archive.php>
- John W. Robbins, “An Introduction to Gordon H. Clark”: <https://www.trinityfoundation.org/journal.php?id=192>
- W. Gary Crampton, “Scripturalism: A Christian Worldview”: <https://www.trinityfoundation.org/journal.php?id=276>
- The Trinity Foundation, página institucional: <https://www.trinityfoundation.org/>

Vincent Cheung

- Biblioteca oficial de Vincent Cheung: <https://www.vincentcheung.com/library/>
- Ultimate Questions, PDF oficial: <https://www.vincentcheung.com/books/Ultime%20Questions.pdf>
- Presuppositional Confrontations, PDF oficial: <https://www.vincentcheung.com/books/Presuppositional%20Confrontations.pdf>

Arquivos de Gordon H. Clark

- PCA Historical Center, Gordon Haddon Clark Manuscript Collection MS #005: <https://www.pcahistory.org/mo/clark/index.html>
- Box 074.4, correspondência, escritos e matérias judiciais: <https://pcahistory.org/mo/clark/074.4.html>
- Box 074.5, escritos menores e sermões: <https://pcahistory.org/mo/clark/074.5.html>
- Box 075.1, notas sobre livros do Novo Testamento: <https://pcahistory.org/mo/clark/075.1.html>
- Box 075.2, notas de aula e notas pessoais: <https://www.pcahistory.org/mo/clark/075.2.html>
- Box 075.3, escritos e leituras filosóficas: <https://pcahistory.org/mo/clark/075.3.html>
- Box 076.1, escritos filosóficos e notas de leitura: <https://pcahistory.org/mo/clark/076.1.html>

Correspondência, história e recepção

- Wheaton College Archives, “Gordon H. Clark and His Correspondents”: <https://recollections.wheaton.edu/2018/04/gordon-h-clark-and-his-correspondents/>
- Trinity Foundation, Clark and His Correspondents: <https://www.trinityfoundation.org/journal.php?id=328>
- Douglas J. Douma, “Scripturalist Hermeneutics and Extra-Biblical Information”: <https://www.trinityfoundation.org/journal.php?id=349>

Observação

Alguns livros ainda protegidos por direitos autorais aparecem na bibliografia por seus dados editoriais, mas não possuem link para cópia integral. Quando houver arquivo oficial, página da editora ou catálogo acadêmico confiável, novas versões deste complemento poderão acrescentá-los.

Como citar

III, Orlando. Bibliografia comentada de Gordon H. Clark e do Escrituralismo: Fontes primárias, desenvolvimento da tradição, críticas e estudos. Centro de Estudos Escrituralistas, 2026. Disponível em: <https://orlandoterceiro.com/cee/pt/bibliografias/bibliografia-comentada-de-gordon-h-clark-e-do-escriutalismo>. Acesso em: 02 set. 2026.